

Roma Apucarana, campeão da Copa 100 Anos

Clube fundado em 2000, o Roma Esporte Apucarana foi campeão da Copa 100 Anos da Federação Paranaense de Futebol (FPF) em 2006. O feito deu ao time a vaga para o Campeonato Brasileiro de 2007 e a Copa do Brasil de 2008. O título veio no empate de 1 a 1 com o Coritiba no dia 26 de novembro de 2006, no Estádio Bom Jesus da Lapa (hoje Olímpio Barreto).

Vagner abriu o marcador para a equipe coxa-branca, enquanto o lateral-esquerdo Guaru empatou para o Roma, ambos os gols marcados na etapa inicial. Após o apito final da partida, jogadores, integrantes da comissão técnica, diretoria e torcedores fizeram a festa no estádio, comemoração que se estendeu até a Praça Rui Barbosa com desfile num caminhão do Corpo de Bombeiros. A festa terminou na madrugada de segunda-feira com o elenco comemorando o título na Boate Societtá, no Shopping Centro-Norte

Em 2006, o Roma, presidido por João Wilson Antonini, o Kiko (hoje fora do futebol), teve calendário o ano todo. No primeiro semestre disputou o Campeonato Paranaense, no meio do ano realizou uma excursão na Europa e no final da temporada participou da Copa 100 Anos da FPF, que reuniu 12 equipes, sendo quatro da Capital do Estado e oito do interior.

Da Capital participaram Coritiba, Atlético e Paraná Clube, com os seus times B, mais J. Malucelli, enquanto do interior competiram Roma, Londrina, Portuguesa Londrinense, Galo Maringá, Cianorte, Iraty, Toledo e Iguaçu, de União da Vitória.

As equipes jogaram entre si em turno único, com o Roma somando 23 pontos e ficando com o título. A campanha do campeão teve sete vitórias, dois empates e apenas duas derrotas. O Iraty, com 22 pontos, foi o vice-campeão.

Com uma equipe mesclada de jovens e experientes jogadores e com o comando de Claudemir Sturion, ex-jogador da Platinense, Cascavel Esporte Clube, Londrina e Apucarana nos anos 80 e 90, o Roma venceu as equipes do J. Malucelli, Toledo, Galo Maringá, Portuguesa Londrinense, Iguaçu, Paraná Clube e Cianorte, empatou com Londrina e Coritiba, perdendo para Iraty e Atlético-PR.

Sturion, que atualmente está sem clube e hoje mora em Santo Antônio da Platina, manteve oito atletas que disputaram o Paranaense de 2006: o goleiro Reinaldo, os zagueiros Carlão e Fábio Cuiabá, o lateral-esquerdo Guaru, os volantes Alexandre Pitbull e Samuel e os atacantes Baiano e Felipe.

Para a disputa da Copa 100 Anos foram contratados 13 jogadores, os goleiros Alexandre e Diego, o lateral-direito Elvis, os zagueiros João Carlos e Daniel, os volantes Kullmann e Carlos Renato, os meias Márcio

Granada, Edinho e Ítalo, e os atacantes Juliano, Clênio e Oliveira. O elenco foi completado por mais três juniores do clube: Fabiano, Henrique Miagui e Henrique Baiano.

Após a conquista do título, Sturion acabou não renovando contrato com o clube e foi substituído por Lio Evaristo, que comanda o Roma no início do Paranaense de 2007.

Sturion diz que grupo era muito unido

Sem trabalhar desde o Paranaense de 2016, quando dirigiu o Operário, de Ponta Grossa, o técnico Claudemir Sturion lembra com muita saudade a conquista do título da Copa 100 Anos comandando o Roma. “Aquela conquista está guardada na memória e digo com toda a certeza que é um dos títulos mais importantes da minha carreira”, destaca Sturion, que ali iniciava a sua trajetória com treinador de futebol profissional.

Segundo o técnico, o Roma foi campeão porque a diretoria deu todo o respaldo e o grupo era muito unido. “Lembro que fizemos uma pré-temporada em Atibaia, com todo o apoio da diretoria. Lá enfrentamos o Palmeiras B, o Santos e o Bragantino. Foi um trabalho bom e muito forte que nos deu confiança para disputar a Copa 100 Anos. A partir desta pré-temporada o grupo se uniu e foi em busca do título, que veio depois com muito trabalho e dedicação”, disse Sturion.

De acordo com ele, a vitória por 2 a 1 em casa sobre o Iguazu pela sétima rodada foi o jogo fundamental para que a equipe chegasse ao título. “Foi um jogo difícil, complicado, com o Clênio marcando um gol espírita. Com a vitória o time cresceu no campeonato, embalou e ganhou confiança”, comenta o técnico.

Após essa partida, restavam quatro rodadas para o final da competição. Na sequência o time venceu o Paraná Clube por 2 a 1 em Curitiba, o Cianorte por 3 a 2 em Apucarana e novamente em casa empatou por um gol com Coritiba, resultado que deu o título ao clube da “Cidade Alta”. Na última rodada, na Arena da Baixada, se despediu da copa perdendo por 2 a 1 para o Atlético-PR.

Campanha do título

J. Malucelli 2x3 Roma

Roma 0x0 Londrina

Iraty 5x3 Roma

Roma 4x2 Toledo

Galo Maringá 1x4 Roma

Portuguesa 0x1 Roma

Roma 2x1 Iguaçu

Paraná Clube 1x2 Roma

Roma 3x2 Cianorte

Roma 1x1 Coritiba

Atlético-PR 2x1 Roma

Histórico:

Jogos: 11

Vitórias: 7

Empates: 2

Derrotas: 2

Gols feitos: 24

Gols sofridos: 17

Artilheiros da equipe

Juliano: 7 gols

Clênio: 4 gols

Márcio Granada, Elvis e Edinho: 2 gols

Alexandre Pitbull, João Carlos, Ítalo, Carlão, Oliveira, Guaru e Nelsinho, do Cianorte (contra): 1 gol

Classificação final

1 – Roma 23 pontos

2 – Iraty 22 pontos

3 – Portuguesa 19 pontos

4 – Cianorte 19 pontos

5 – J. Malucelli 19 pontos

6 – Atlético-PR 15 pontos

7 – Galo Maringá 15 pontos

8 – Iguaçu 13 pontos

9 – Londrina 11 pontos

10 – Toledo 10 pontos

11 – Curitiba 8 pontos

12 – Paraná Clube 1 ponto

Elenco campeão

Goleiros: Reinaldo, Alexandre e Diego

Laterais: Elvis, Guaru, Fabiano e Henrique Miagui

Zagueiros: Carlão, João Carlos, Fábio Cuiabá e Daniel

Volantes: Alexandre Pitbull, Kullmann, Samuel, Carlos Renato e Henrique Baiano

Meias: Edinho, Márcio Granada e Ítalo

Atacantes: Juliano, Clênio, Baiano, Oliveira e Felipe

TIME-BASE: Reinaldo; Elvis, Carlão, João Carlos e Guaru; Alexandre Pitbull, Kullmann, Márcio Granada e Edinho; Juliano e Clênio.

Comissão técnica

Técnico: Claudemir Sturion

Auxiliar técnico: Cláudio Eduardo Pereira (Piruí)

Preparador físico: Luiz Cláudio Zurlo

Treinador de goleiros: Nilson Gaspar (Manga)

Massagista: Olívio Alcântara

Mordomo: Rossi

Diretoria

Presidente: João Wilson Antonini (Kiko)

Diretores: Vitor Nasser e Sérgio Kowalski

Supervisor: Jaime de Melo



Com o título, o Roma ganhou vaga para o Brasileiro da Série C e Copa do Brasil